



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
visita ao Brasil do Presidente do México, Vicente Fox**

Brasília-DF, 07 de julho de 2004

Meu querido amigo, presidente Fox. É um prazer estar recebendo você
no Brasil,

Meus amigos ministros de Estado mexicanos,

Meus companheiros ministro de Estado brasileiros,

Nosso querido senador Suplicy,

Demais integrantes das delegações mexicana e brasileira,

Eu não sei se o presidente Fox percebeu, nós adotamos um formato de
reunião de trabalho que tem permitido que as reuniões tenham um avanço
significativo, na medida em que nós colocamos os nossos ministros para
conversarem antes com os ministros que nos visitam. E quando os presidentes
se reúnem, nós não nos reunimos mais para discutir mas, sim, para colher o
resultado da conversa que os ministros tiveram. E essa é uma coisa nova,
adotada por nós, que tem dado resultados extraordinários.

Com imensa satisfação recebo o presidente Vicente Fox, aqui, em
Brasília.

Esta visita ilustra o estreitamento das relações entre nossos países.

O diálogo que mantemos é constante, rico e produtivo.

A vinda do presidente Fox ao Brasil dá continuidade às conversações
que com ele mantive, em dezembro de 2002, ainda como presidente eleito; e
em Cuzco, durante a reunião do Grupo do Rio, no ano passado.

Depois disso, estive em visita de trabalho à cidade do México, em
setembro de 2003.

Pudemos ainda nos reunir em Monterrey, em janeiro deste ano, e em



Guadalajara, no último mês de maio.

Temos interesse e necessidade de estreitar os laços entre nossos países - os dois mais populosos de nossa América Latina - com economias que apresentam crescentes níveis de integração.

Brasil e México têm afinidades culturais e forte presença no cenário regional e mundial.

Partilhamos valores, como o respeito ao direito internacional, a defesa do multilateralismo e o compromisso com a promoção do desenvolvimento com justiça social.

Por tudo isso, recebemos com grande satisfação a manifestação de interesse do México em tornar-se Estado Associado ao Mercosul.

O passo inicial - o estabelecimento de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e o México - deverá ser lançado em Puerto Iguazú, na Argentina, durante a Cúpula do Mercosul, que terá início amanhã.

Durante o exercício brasileiro da Presidência Pro-Tempore do Mercosul, no segundo semestre deste ano, vamos nos empenhar para fazer avançar essa associação entre México e Mercosul.

O fluxo de comércio do Brasil com o México tem evoluído positivamente em ambas as direções, alcançou em 2003 a soma de US\$ 3,2 bilhões de dólares e continua crescendo.

Hoje o México é o 5º maior mercado para as exportações brasileiras.

Isso é resultado do enorme potencial de intercâmbio e integração entre nossas duas economias.

Registro igualmente os importantes investimentos que empresários mexicanos fizeram recentemente no Brasil, em áreas tão diversas como telecomunicações, hotelaria, indústria alimentícia e mineria.

A coordenação entre nossos governos tem dado frutos no plano multilateral, particularmente na Organização Mundial do Comércio.

O G-20 que, juntos, criamos em Cancun, deu nova consistência à



Rodada de Doha.

Ele passou a ser um interlocutor essencial nas negociações de liberalização comercial e tem grande importância para a eliminação das assimetrias do comércio mundial.

A convergência das posições e atuação articulada de Brasil e México contribuíram para que o Grupo pudesse exercer papel relevante nessas negociações, fundamentais para os países em desenvolvimento.

Devo destacar que a criação da Comissão Binacional Brasil-México, co-presidida pelos chanceleres dos dois países, dará direção estratégica para o relacionamento bilateral, fortalecendo o seu marco institucional e contribuindo para impulsioná-lo, em todos os âmbitos, a fim de consolidar a parceria que desejamos construir entre os dois países.

Essa parceria envolve também forte cooperação científica e tecnológica, em especial no terreno energético.

A presença da Petrobrás no México é um indicador seguro desse avanço.

Da mesma forma está definido um roteiro de iniciativas para fortalecer nosso intercâmbio cultural, que será reforçado com a visita do ministro Gilberto Gil ao México, em setembro próximo.

O Presidente Fox e eu coincidimos em ampliar a cooperação entre nossos países também no âmbito consular.

Destaco o estabelecimento do Mecanismo de Consulta e Cooperação Consular Brasil-México para aprofundar o estudo das questões migratórias e de outros temas consulares.

O Mecanismo examinará também a possibilidade de vir a ser assinado acordo de cooperação para combater o tráfico de pessoas e aumentar a colaboração entre as instituições migratórias em ambos países.

No tocante ao desenvolvimento social, promoveremos o intercâmbio de informações e experiências sobre nossos programas sociais.



Hoje seguiremos juntos, o Presidente Fox e eu, para Puerto Iguazú, a fim de participarmos da Cúpula do Mercosul.

Lá passaremos a escrever outro capítulo de nossa história comum: o importante capítulo da aproximação e integração históricas entre o México e o nosso Mercosul.

Por isso, eu quero agradecer, presidente Fox, a aceitação do convite para vir ao Brasil e dizer ao presidente do México, aos ministros mexicanos e aos brasileiros, que não depende de mais ninguém, depende única e exclusivamente da nossa disposição política de fazermos com que, nesses próximos dois anos, a relação Brasil e México avance muito mais do que avançou até agora.

Afinal de contas, nós temos que tirar vantagens. Temos que tirar proveito das vantagens comparativas dos dois países, temos que tirar proveito do crescimento que está se dando nos dois países, temos que tirar proveito da grandeza da população dos nossos dois países e temos, sobretudo, que agir juntos, porque juntos seremos muito mais fortes e muito mais respeitados.

Boa estada no Brasil presidente.